

DESSOMA COLETIVA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dessoma coletiva* é a desativação do corpo físico, morte biológica ou descarte do soma de grupo de conscins, homens ou mulheres, no mesmo evento, geralmente em decorrência de acidentes, catástrofes, desastres, cataclismos ou guerras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khartés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. A palavra *soma* procede igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição a alma”. Apareceu no Século XX. O termo *coletivo* provém do idioma Francês, *collectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, que junta”, de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Desativação somática coletiva. 2. Dessoma simultânea de várias pessoas. 3. Dessoma acidental em grupo. 4. Acidente fatal grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *dessoma coletiva*, *minidessoma coletiva* e *maxidessoma coletiva* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Dessoma individual. 2. Morte biológica individual. 3. Autocídio.

Estrangeirismologia: o *post mortem* coletivo sem lucidez; a *timeline* do acidente coletivo; a profilaxia da *awareness* evolutiva da autopesquisa em grupo; o *goodbye* temporário das dessomas inesperadas; o *timeline* seriexológico envolvendo conscins afins; os exames *post mortem* do Instituto Médico Legal (IML) das tragédias grupais; a *causa mortis* determinada pelos peritos e a efetiva identidade dos dessomados.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às pararealidades intrínsecas à dessoma.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste dessoma imprevisível. Grupocarmalidade: destinos simultâneos. Ocorrem suicídios coletivos. Guerra: crueldade grupal. Guerra: megacrime coletivo. Mortos: dessomados vivos.*

Coloquiologia: a condição de *para morrer, bastar estar vivo*.

Citaciologia: – *A morte é compulsória, a vida não* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *Nada é certo senão a morte* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Quem fica na memória de alguém não morre* (Herbert de Souza, Betinho, 1935–1997). *O tempo não é importante, é apenas um conceito humano, artificial* (Elizabeth Kübler-Ross, 1926–2004). *Quem não sabe o que é a vida, como poderá saber o que é a morte?* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios latinos referentes ao tema: – *Mors est certa, dies vero mortis est incertus* (A morte é certa, mas o dia da morte é incerto). “A única certeza da vida é a morte”. “A morte não existe”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acidentes.** Os **acidentes de percurso grupais** são gerados pela reação em cadeia formada por múltiplos fatores sincrônicos, patológicos: superpopulação, promiscuidades, contaminações e intoxicações coletivas”.

2. “**Dessomática.** As maiores tragédias sempre envolvem **dessomas** pessoais e até grupais”.

3. “**Fatalidade.** O **apelo** à fatalidade é o grande escudo para legiões de culpados”.

4. “**Periculosidade.** Os aviões pequenos são os mais perigosos quanto à ação dos asse-diadores pelo número reduzido de pessoas. A conscin intermissivista não está isenta de acidentes. O **acidente de percurso** é o primeiro sinal para analisar o índice de periculosidade da autoproxia.

Tanto o sedentarismo, quanto o sobrepeso somático, representam produtos espúrios da riscomania, no caso, oximórica”.

Filosofia: o Realismo; o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holocarmologia; o holopensene grupal podendo influenciar o momento do acidente coletivo; o holopensene de sofrimento culturalmente alimentado na ocasião do adeus; os pensenes assistenciais e tarísticos a favor dos dessomantes; a pressão pensênica gerada pelas evocações coletivas de conscins saudosas; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a pressão holopensênica emocionalista envolvendo a morte física, potencializada em grupo; a reeducação autopensênica sobre a dessoma colaborando nas tragédias grupais; o holopensene libertário da Dessomatologia.

Fatologia: a dessoma coletiva; a dessoma grupal súbita; a dessoma trágica de dezenas, centenas ou milhares de conscins; as múltiplas dessomas inesperadas; a dessoma coletiva de *pets*; a dessoma simultânea de vários amigos ou pessoas próximas; a exacerbação emocional diante de situações reais ou fictícias envolvendo acidentes com várias dessomas; a possibilidade da dessoma em qualquer tempo, individual ou grupal; o acidente fatal de grandes proporções; a identificação das vítimas; o sensacionalismo da mídia nos acidentes em massa buscando comoção; o desconhecimento ou irreflexão quanto à autocontinuidade multiexistencial; a valorização exacerbada dos rituais após a dessoma de grupo de conscins; a comoção e ansiosismo pelos restos mortais das vítimas; os exames de necropsia em massa; os caixões lacrados; as fichas dactiloscópicas e odontológicas das pessoas envolvidas nos acidentes; o reconhecimento dos corpos das vítimas pelos familiares; a solidariedade aos familiares de recém-dessomados; a opção pela cremação facilitando o desapareço ao soma; a ressignificação da vida por parte dos enlutados; a notícia do episódio dessomático coletivo; a sensação de impotência ante acidentes grupais imprevistos; o despreparo da maioria da população para lidar com a morte; o tabu da morte; a falta de entendimento quanto à realidade multidimensional; a reação frente às fatalidades envolvendo dessomas coletivas; a dificuldade em lidar com as perdas afetivas; os dramas nas separações imprevistas causadas por imprudências; as concausas das dessomas inesperadas em episódios pandêmicos; a reciclagem grupocármica imposta pela dor; a busca de culpados substituída pelo reconhecimento da inevitabilidade do fato; a aceitação dos fatos imprevistos; a superação da fase saudosista dos enlutados; a busca por neorrotinas evolutivas na superação de perdas grupais; as oportunidades de reconciliação diante das dessomas coletivas; o aprendizado coletivo advindo dos acidentes de percurso; o respeito incondicional à dignidade das pessoas diante de suicídio coletivo; a compreensão teática da dessoma ainda distante da maioria da Socin; a dessoma antecipada e entendimento de miniproéxis; a regularização do óbito mediante a autópsia; o abertismo consciencial facilitando a compreensão dessomática; o estímulo ao aproveitamento qualificado do tempo de vida intrafísica; a autodesdramatização da morte diante das dessomas coletivas em acidentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático evitando as assins emocionais causadas por dessomas em grupos; o choque intraconsciencial das dessomas coletivas; o autopreparo multidimensional para o choque da dessoma; a profilaxia da paracomatose pós-dessomática; a assistência extrafísica aos recém-dessomados; o parafato de ninguém estar sozinho mesmo em situações de risco; o encaminhamento das consciexes à procedência extrafísica; o ato de aceitar as recém-consciexes vivendo outro momento evolutivo; a autoconscientização da realidade multidimensional enquanto profilaxia do medo da morte; a precognição evitando contrafluxos e acidentes de percurso; os paraavisos antecipatórios do acidente de grandes proporções; a projeção lúcida (PL) sendo aprendizado para a dessoma; as projeções com os recém-dessomados em tragédias; as conexões energéticas mantidas com as consciexes, apesar da distância física; as concausas extrafísicas das dessomas coletivas; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesassedialidade-antiemocionalismo*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo cosmoético entendimento da dessoma–liberação do ente dessomado*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessomante*; o *princípio de a vida intrafísica ser temporária*; o *princípio de “o tempo curar tudo”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica nos reencontros pós-morte*; o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado no entendimento às dessomas coletivas; o *código de conduta pessoal na assistência aos dessomantes*.

Teoriologia: a *teoria do choque consciencial da dessoma*; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da recepção pós-dessomática*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica do desapego ao soma*; a *técnica da tenepes auxiliando conscins e consciexs*; a *técnica da desdramatização emocional diante da dessoma inesperada*; a *técnica do autenfrentamento quanto ao medo de dessomas trágicas*; a *técnica do desapego afetivo*; as *técnicas da convivência sadia*; a *técnica da reflexão diária sobre a morte*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)* frente às dessomas coletivas; o *voluntariado tenepessológico auxiliando as consciências nas dessomas abruptas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito da comoção em dessomas imprevisíveis*; o *efeito contagiante do choro*; os *efeitos perturbadores da dessoma inesperada no grupocarma*; o *efeito seriexiológico da dessoma grupal*; o *efeito das dessomas precoces e inesperadas*; os *efeitos de carências afetivas na dramatização das despedidas*; os *efeitos emocionais da ausência de despedida*; o *efeito paralisante da tanatofobia*; o *efeito do entendimento das perdas afetivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela compreensão da dessoma inevitável*; as *neossinapses provenientes do convívio dessomático no trabalho hospitalar*; as *neossinapses necessárias para assistência aos familiares enlutados*; as *neossinapses necessárias às adaptações e readaptações da vida diante de múltiplas dessomas familiares*; a *criação de neossinapses pró-dessomática*; a *formação de neossinapses devido à assistência aos dessomados em tragédias*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo nascer-viver-morrer-renascer*; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo ressona-ressoma-intermissão*; o *ciclo das perdas e desapegos ao longo da vida humana*; o *ciclo desativação do soma–desativação do energossoma–desativação do psicossoma*; o *ciclo dessoma–necrotério–capela mortuária*; o *ciclo chegadas-partidas*.

Enumerologia: a *dessoma anunciada*; a *dessoma iminente*; a *dessoma inesperada*; a *dessoma prematura*; a *dessoma acidental*; a *dessoma abrupta*; a *dessoma pandêmica*. Os *acidentes aeroviários*; os *acidentes rodoviários*; os *acidentes ferroviários*; os *acidentes marítimos*; os *acidentes por irradiação*; os *acidentes por incêndio e explosão*; os *acidentes por intoxicações*.

Binomiologia: o *binômio apego-desapego*; o *binômio cuidados físicos–estofo emocional*; o *binômio riscomania-dessoma prematura*; o *binômio restos mortais–urna funerária*; o *binômio cerimônia intrafísica–cerimônia extrafísica*; o *binômio silêncio-condolência*; o *binômio revelador conscin-consciex*.

Interaciologia: a interação *lucidez-antivitimização*; a interação *assédio-acidente de percurso*; a interação *óbito-necrópsia*; a interação *medo de viver-medo de dessomar*; a interação *entendimento da dessoma-dessoma tranquila*.

Crescendologia: o *crescendo das iminentes dessomas coletivas*; o *crescendo saudade egoísta-entendimento dessomático*; o *crescendo intrafísico-extrafísico*; o *crescendo assistido-assistente*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio viver-dessomar-renovar*; o *trinômio ressona-dessoma-intermissão*; o *trinômio encontrar-desencontrar-reencontrar*; o *trinômio dessoma-autossuperação-evolução*; o *trinômio credices-mitos-tabus sobre a morte*; o *trinômio autopesquisa-reciclagem-autocura*; o *trinômio Instituto Médico Legal (IML)-Serviço de Verificação de Óbito (SVO)-Cartório de Registro Civil*.

Polinomiologia: o *polinômio negação-revolta-barganha-depressão-aceitação* relativo às reações frente às dessomas inesperadas; o *polinômio hoje-aqui-agora-já* na desdramatização do medo da morte.

Antagonismologia: o *antagonismo vida / morte*; o *antagonismo cosmovisão / minivisão*; o *antagonismo expectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo dessoma imprevista / dessoma anunciada*; o *antagonismo conscin / consciex*; o *antagonismo abertismo consciencial / tanatofobia*; o *antagonismo reatividade emocional / prontidão assistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as perdas poderem ocasionar ganhos conscienciais*; o *paradoxo de a morte da conscin não ser o fim da consciência*; o *paradoxo consciência imortal-soma perecível*; o *paradoxo de quanto mais se estuda sobre a dessoma, mais se valorizar a vida*; o *paradoxo de estar pronto para viver eternamente contudo apto a dessomar nesse instante*.

Politicologia: a *dessomatocracia*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *projeciocracia*; a *fraternocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis do Cosmos*; a *lei de causa e efeito*; as *leis do holocarma*; a *lei da finitude somática*; a *lei dos direitos multidimensionais*.

Filiologia: a *dessomatofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *abertismofilia*; a *amparofilia*; a *assistenciofilia*; a *emocionofilia*.

Fobiologia: a *dessomatofobia*; a *necrofobia*; a *claustrofobia*; a *espectrofobia*; a *consciencimetrofobia*; os *resquícios das dessomas anteriores envolvendo a tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome pós-traumática extrafísica*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* aprisionando a recém-consciex à intrafiscalidade; a *superação da síndrome do abandono*; a *síndrome do medo* no dessomante iminente; a *síndrome da perda inesperada*; a *síndrome do vazio existencial*.

Maniologia: a *mania de velório*; a *mania de não refletir sobre dessomas súbitas*; a *mania de vitimização diante de dessomas abruptas*; a *mania do desespero na dessoma*; a *mania em dar pêsames à família do dessomado*; a *religiomania*; a *mania de não falar sobre a morte*.

Mitologia: os *mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma*; o *mito da dessoma inesperada injusta*; o *mito da autossuperação emocional sem autesforço*; o *mito de a conscin não morrer antes da hora*; o *mito de a morte ser perda irreparável*; o *mito de a dessoma próxima ser sempre triste*; o *mito de o choro representar sensibilidade*; o *mito de todos serem insubstituíveis*; o *mito da injustiça na dessoma de jovens*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *somatoteca*; a *ressomatoteca*; a *recexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Dessomatologia*; a *Tanatologia*; a *Ressomatologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Antivitimologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *recém-consciex*; a *consciex parapsicótica pós-dessomática*; a *isca humana inconsciente*; as *equipes de socorro médico*; a *parentela da dessomante*; a *conscin reciclogêni-*

ca; a conscin resiliente; a consréu transmigrada; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça interassistencial.

Masculinologia: o pré-dessomante; o dessomante; o dessomaticista; os amigos do dessomante; o médico legista; o patologista; o especialista técnico em necropsia; o tanatopraxista; o agente funerário; o coveiro; o cremador; o amparador intrafísico; o amparador técnico de função; o reciclante existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o verbetógrafo; o escritor.

Femininologia: a pré-dessomante; a dessomante; a dessomaticista; as amigas da dessomante; a médica legista; a patologista; a especialista técnica em necropsia; a tanatopraxista; a agente funerária; a coveira; a cremadora; a amparadora intrafísica; a amparadora técnica de função; a reciclante existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a verbetógrafa; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidessoma* coletiva = o acontecimento fatal fortuito, inesperado e trágico, envolvendo pequeno grupo com perda de vidas humanas e princípios conscienciais; *maxidessoma* coletiva = o acontecimento fatal de grandes proporções, calamidade extrema afetando a população, ocasionando perda de vidas humanas e princípios conscienciais em grande escala.

Culturologia: a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura dos diferentes tipos de sepultamentos*; a *cultura do sofrimento*; a abordagem da morte em diferentes culturas; a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da evolutividade*; a *cultura do luto*.

Tipologia. Sob a ótica da *Acidentologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de forças naturais capazes de gerar acidentes com múltiplas dessomas:

01. **Avalanches.**
02. **Ciclones.**
03. **Desabamentos.**
04. **Enchentes.**
05. **Erupções.**
06. **Fulgurações.**
07. **Fulminações.**
08. **Inundações.**
09. **Maremotos.**
10. **Temporais.**
11. **Terremotos.**
12. **Trombas d'água.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoma coletiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimização dessomatológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.

04. **Autossuperação da heterodessoma traumatizante:** Dessomatologia; Homeostático.
05. **Comitê de pararrecepção:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Dessoma súbita:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Efeito do entendimento da dessoma:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
12. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Velório:** Interassistenciologia; Neutro.

**O SENSO DE AUTOCONTINUIDADE MULTIEXISTENCIAL
É CONDIÇÃO SINE QUA NON À SUPERAÇÃO DESDRA-
MATIZADORA DAS DESSOMAS COLETIVAS, VALORANDO
O TEMPO DE VIDA INTRAFÍSICA E FUTURA INTERMISSÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a autoconscientização multiexistencial envolvendo as heterodessomas coletivas de modo trágico? Já presenciou algum tipo de dessoma abrupta grupal? Qual foi a contribuição interassistencial na ocasião?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 54, 624, 857 e 1.540.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 162, 202 e 252.

T. O. M.